



DESAFIOS E PERSPECTIVAS DAS PESCAS E AQUICULTURA EM ANGOLA



Victor Chilamba



CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR DAS PESCAS EM ANGOLA

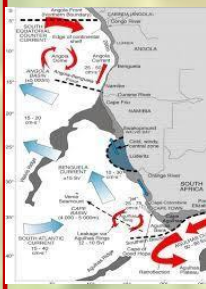
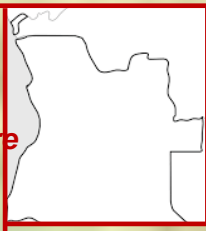
OBJECTIVOS DA GESTÃO

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR PESQUEIRO EM ANGOLA

1. Contexto Geográfico e Ecológico

200 Milhas náuticas offshore



7. Plano de Ordenamento



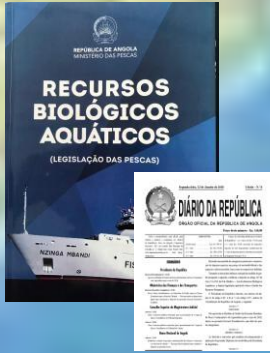
4. Frota e artes de pesca

2. Recursos Marinhos Vivos

5. Infraestruturas

1.650 km

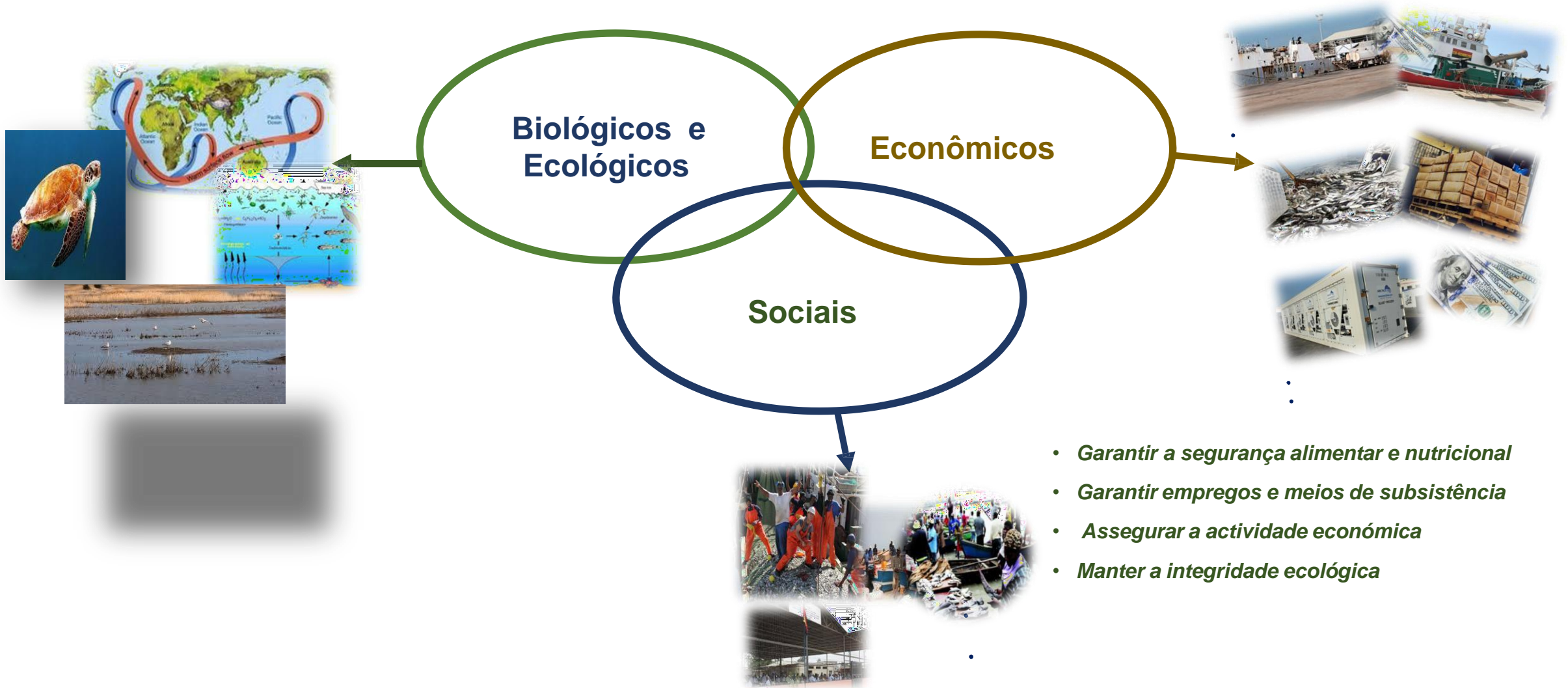
3. Legislação



6. Aspectos socio económicos



OBJECTIVOS



FROTA PESQUEIRA (EMBARCAÇÕES)

1

EMBARCAÇÕES DE PESCA DE CERCO

Cercadores-Pequenos pelágicos



Atuneiros Cercadores



2

EMBARCAÇÕES DE PESCA DE ARRASTO

Pelágicos



✓ Arrastão de Pesca Pelágica

Demersais/ do fundo



Arrastão de Pesca Demersal (peixes)



Arrastão de Pesca de Camarão



✓ Arrastão de Gamba Costeira

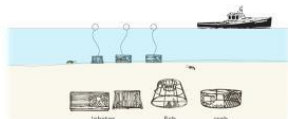
3

EMBARCAÇÕES-ARTE DE PESCA DE GAIOLAS/ARMADILHAS

1. Gaiolas para caranguejo

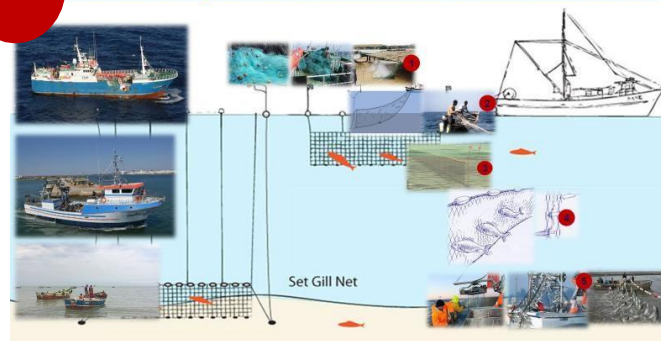


2. Gaiolas para peixe



4

EMBARCAÇÕES-ARTE DE PESCA DE EMALHAR



5

EMBARCAÇÕES QUE UTILIZAM APARELHO DE ANZOL

1. Palangreiros



3. Atuneiros de salto e vara



2. Atuneiros Palangreiros



4. Linha de mão

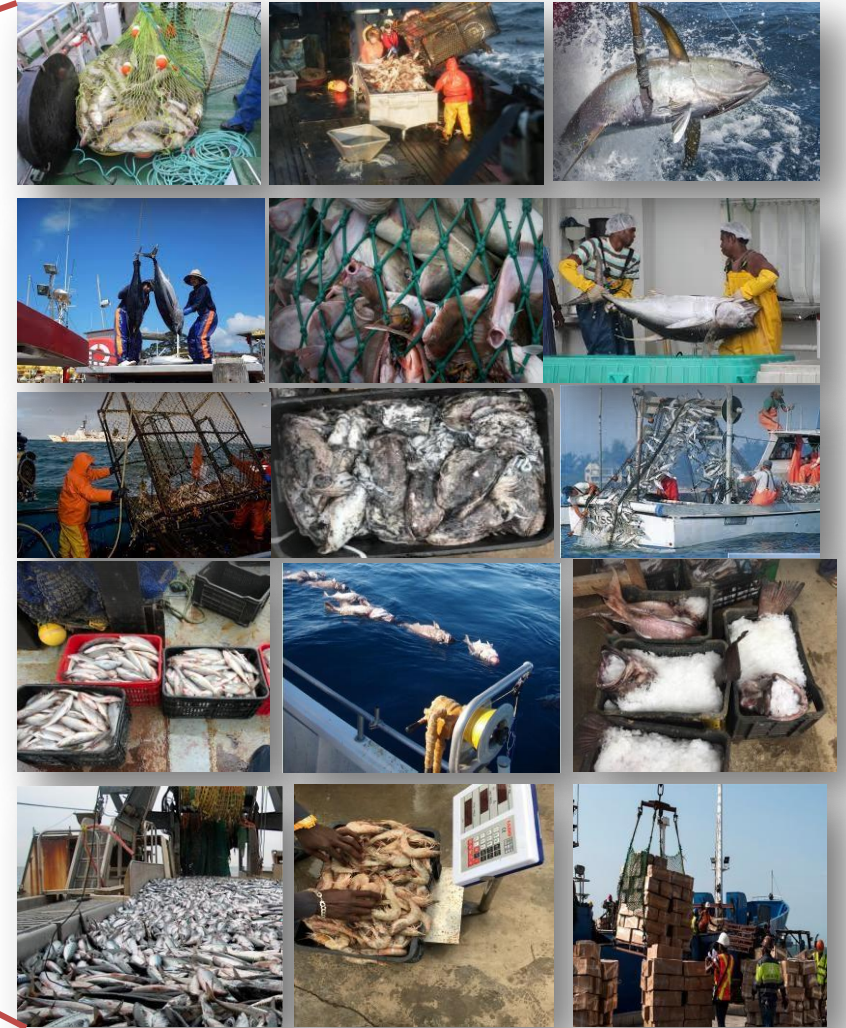


Total

270

CAPTURAS/DESEMBARQUES DO PESCADO (ANO 2021)

**TOTAL:
550 mil Ton**



CAPTURA/DESEMBARQUE (ANO 2021)

1. Pequenos Pelágicos

Desembarques

70%

Valor \$

55%

Sardinella lombuda



Sardinella palheta



Cavala



Carapau do Cunene



Carapau do Cabo



CAPTURA/DESEMBARQUE (ANO 2021)

2. Peixes Demersais

Desembarques

28%

Valor \$

30%

- ❖ Pescaria multiespecífica
- ❖ 30 species de interesse comercial (INIP, 2017)

Cachucho

D. macrophthalmus



Pescada de Angola

M. polli



Corvina Preta

A. hololepidotus



O. canariensis
Calafate



Marionga

B. auritus



Garoupa

E. aenus



Roncador de Pintas

P. jubelini



Linguado

D. cuneata



CAPTURA/DESEMBARQUE (ANO 2021)

3. Crustáceos e moluscos

Desembarques

2%

Valor \$

15%

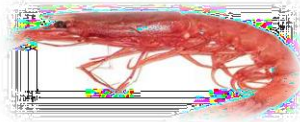
❖ Camarão

Parapenaeus longirostris



❖ Camarão (Alistado)

Aristeus varidens



❖ Caranguejo

Chaceon maritae



❖ Gamba Costeira



❖ Lagosta



❖ Choco



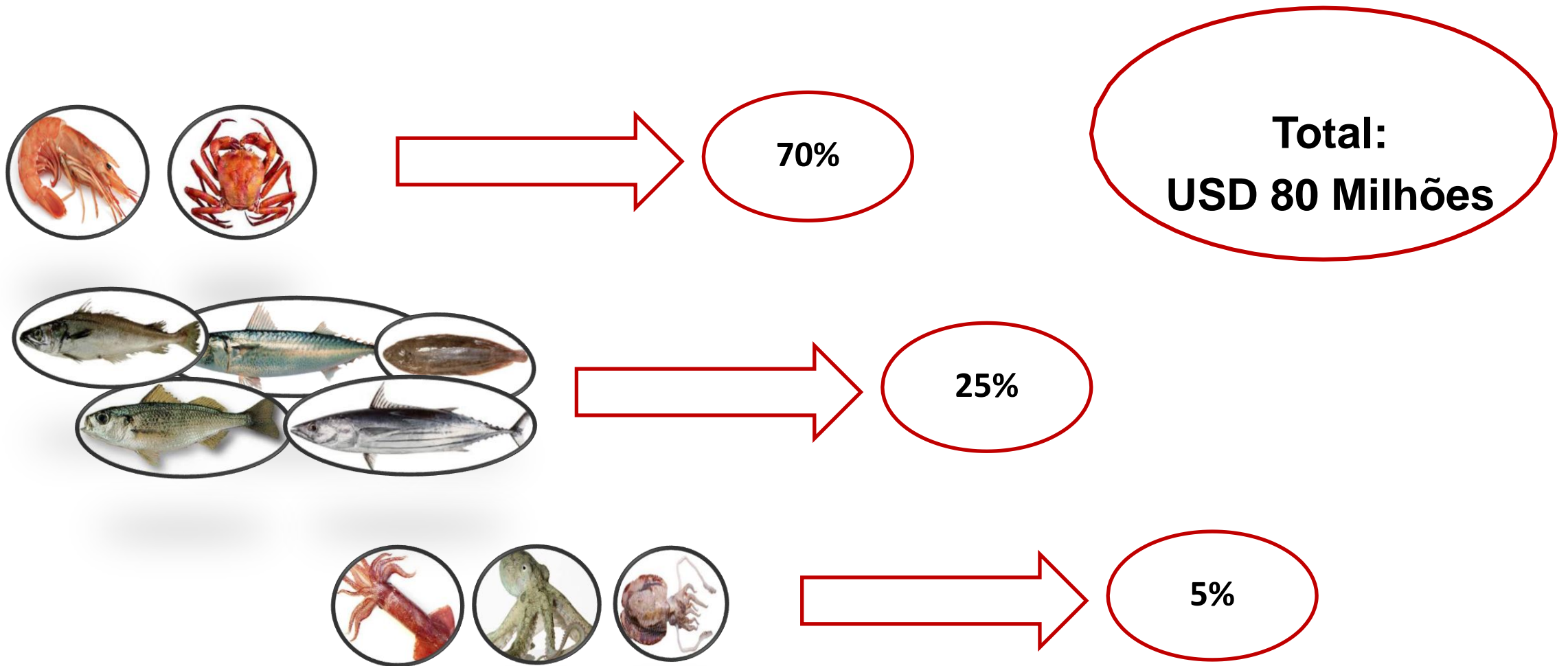
❖ Polvo



❖ Lulas

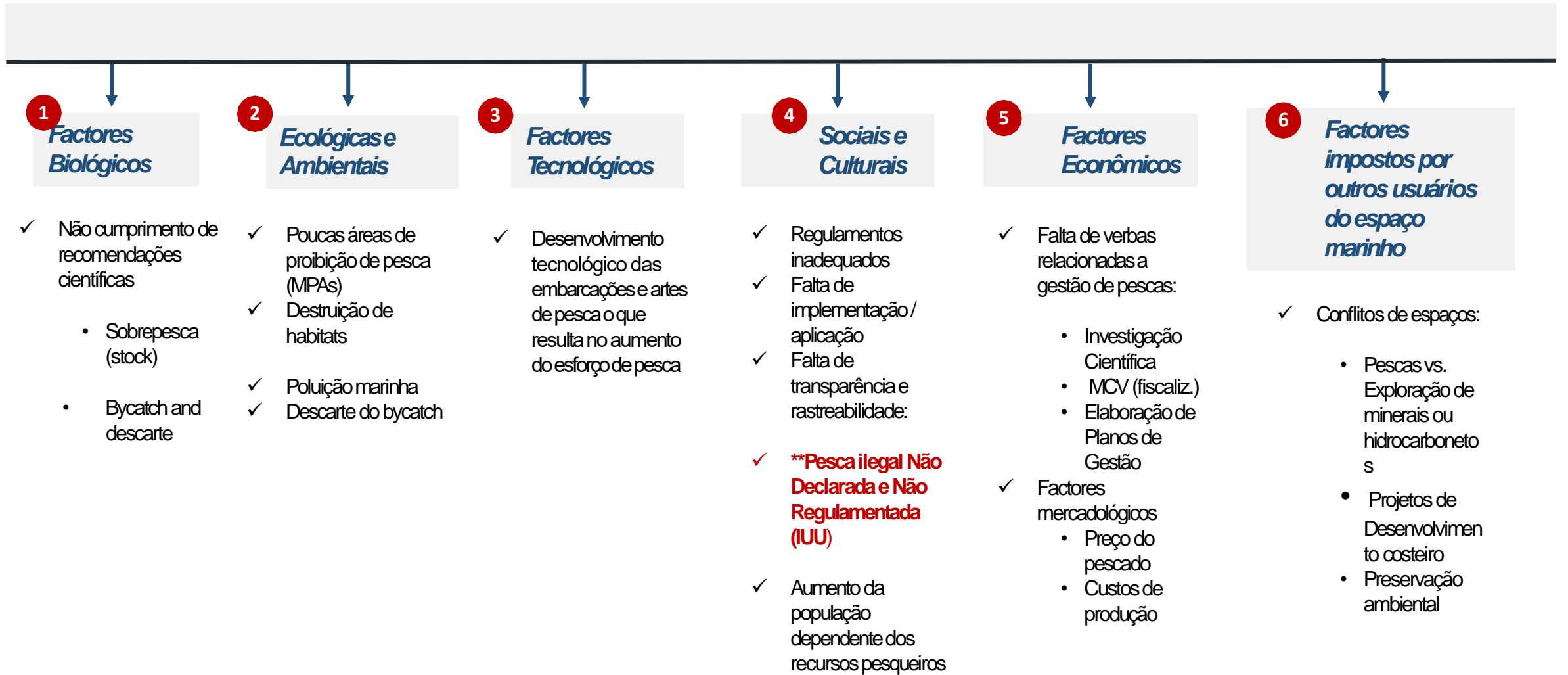


EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA



- Escala (dimensão do espaço marinho)
- Diversidade,
- Complexidade e a
- Dinâmica do sector pesqueiro em Angola pressupõe grandes desafios que concerne a monitorização, controlo e vigilância da actividade de pesca.

DESAFIOS



PERSPECTIVAS ?

- ✓ **Melhor implementação/aplicação dos instrumentos existentes;**
- ✓ **Indicadores chave de desempenho dos instrumentos.**

A Lei 6-A / 04-Lei dos Recursos

Biológicos Aquáticos,

- Decreto Presidencial anual que contém as medidas de gestão detalhadas, incluindo o total admissível de capturas (TACs), o limite de esforço e os períodos e as zonas de veda.
- Resolução n.º 9/06, de 6 de Fevereiro (Publicado na I Série do Diário da República n.º16, de 6 de Fevereiro) Aprova o Plano de Ordenamento das Pecas e da Aquicultura 2006/2010.
Estrategia Nacional do Mar de Angola

A Lei nº. 20/11- Lei de Bases do
Investimento Privado

A Lei nº. 14/10- Lei que define os Limites
dos Espaços Marítimos sob soberania e
jurisdição nacional

INSTRUMENTOS LEGAIS INTERNACIONAIS RELEVANTES A GESTÃO PESQUEIRA

1

Direitos Humanos, Segurança Alimentar, e Desenvolvimento

- **Tratado Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais**
- Tratado Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos
- Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Programa de Ação da Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social
- Conferência Internacional sobre a Contribuição Sustentável das Pescas para a Segurança Alimentar
- Plano de Ação de Quioto
- Cúpula Mundial da Alimentação
- Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

2

Ambiente e Desenvolvimento o Sustentável

- **Convenção de Ramsar de 1971, sobre Zonas Húmidas de Importância Internacional**
- Convenção sobre Conservação de Espécies Migratórias
- A Conferência sobre Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, O Plano de Implementação da WSSD: abordagem ecossistêmica à gestão da pesca até 2010
- Convenção sobre Diversidade Biológica
- Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento
- Agenda 21: O Programa de Ação para o Desenvolvimento Sustentável

3

Oceanos e Pescas

- **Convenção das NU sobre o Direito do Mar**
- **Acordo das NU sobre Unidades Populacionais de Peixes Transzonais e Altamente Migratórias**
- ~~Acordo internacional de conservação e gestão dos navios de pesca no alto mar - 1993~~
- Código de Conduta de 1995 para a Pesca Responsável
- Plano de Ação Internacional para a Gestão da Capacidade Pesqueira
- Plano de ação internacional para reduzir as capturas acidentais de aves marinhas na pesca de palangre
- Plano de Ação Internacional para Conservação e Gestão de Tubarões
- Plano de Ação Internacional para Prevenir, Desencorajar e Eliminar a Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada

4

Poluição Ambiental

- Programa das Nações Unidas para o Ambiente 1995
- A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC, 1992)
- Convenção de Basileia sobre o Controle de Movimentos Transfronteiriços de Resíduos Perigosos e sua Eliminação de 1989
- Convenção sobre a Prevenção da Poluição Marinha por Alijamento de Resíduos
- **Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios, MARPOL**
- Convenção de Viena para a proteção da camada de ozônio
- Convenção Internacional para o Controle e Gestão de Água e Sedimentos de Lastro de Navios
- Programa de Ação Global para a Proteção do Meio Marinho de Atividades Terrestres

5

Embarcações de Pescas e Segurança no Mar

- A Convenção sobre o Regulamento Internacional para Prevenção de Colisões no Mar, 1972
- Convenção Internacional de Torremolinos para a Segurança dos Navios de Pesca -SFV, 1977
- **Convenção Internacional sobre Padrões de Formação, Certificação e Vigilância da Tripulação de Navios de Pesca**
- As Diretrizes voluntárias para o projeto, construção e equipamento de pequenas embarcações de pesca: 12 e 24 m.
- Código de Segurança para Pescadores e Embarcações de Pesca, 1968

6

Trabalho

- Convenção relativa à idade mínima para admissão no emprego de pescador
- Convenção sobre o Exame Médico de Pescadores, 1959
- **Convenção relativa aos certificados de competência dos pescadores**
- Convenção relativa ao alojamento a bordo dos navios de pesca
- Recomendação sobre horas de trabalho (pesca),
- Recomendação relativa a formação profissional dos pescadores
- Convenção sobre Trabalho Forçado ou Obrigatório
- Convenção sobre Segurança e Saúde Ocupacional e Ambiente de Trabalho

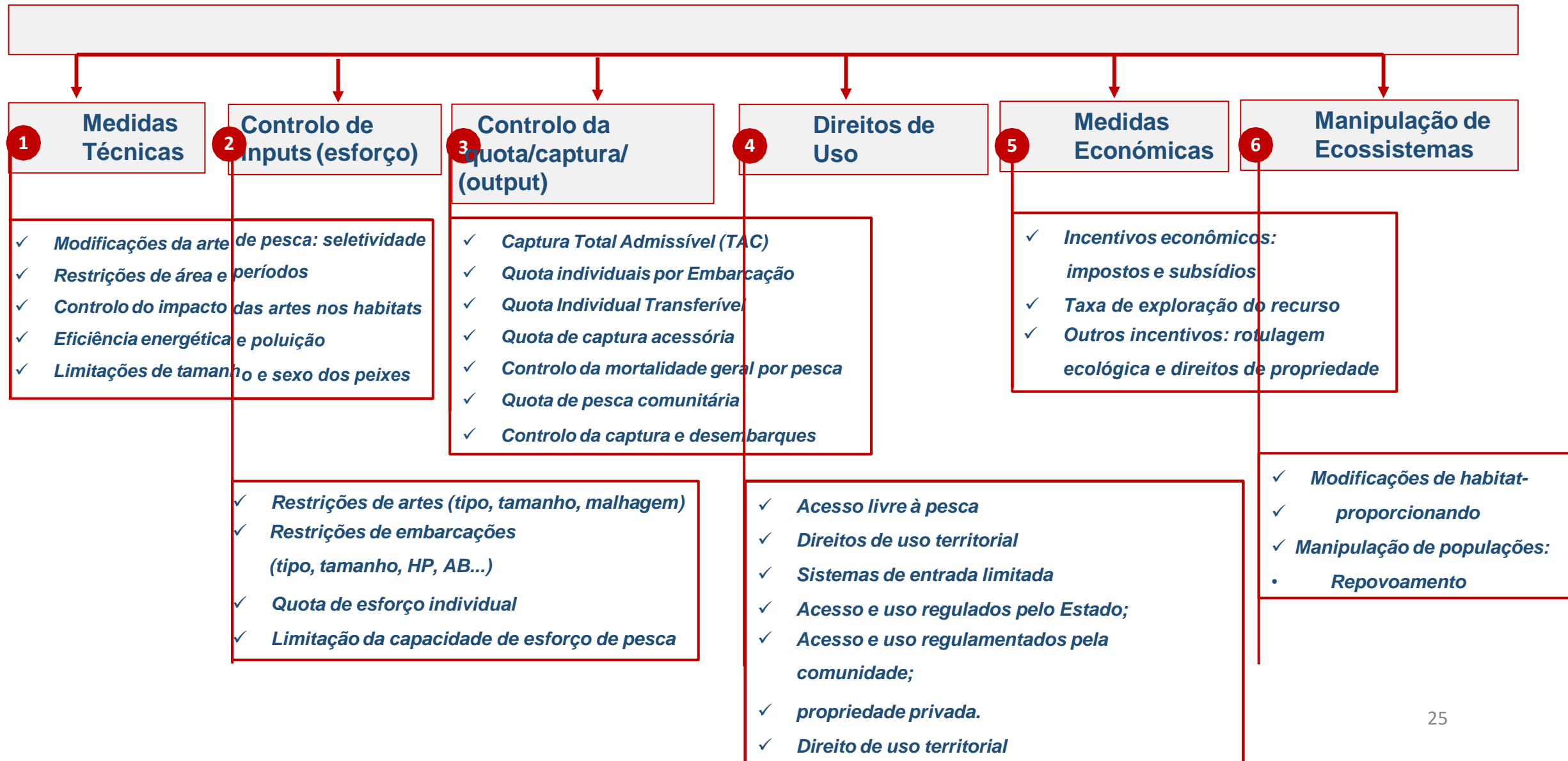
7

Comércio

- **Acordo sobre a aplicação de medidas sanitárias e fitossanitárias,**
- Acordo sobre barreiras técnicas ao comércio,
- Acordo sobre Tarifas e Comércio 1994,
- Acordo sobre Procedimentos de Licenciamento de Importação
- Acordo sobre Subsídios e Medidas Compensatórias.
- Convenção sobre Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora Selvagens- CIDADES de 1973
- Acordo Geral de Tarifas e Comércio, 199
- Tratamento tarifário preferencial para os países menos desenvolvidos
- Declaração Ministerial de Doha

INSTRUMENTOS DA GESTÃO PESQUEIRA

- MEDIDAS DE GESTÃO

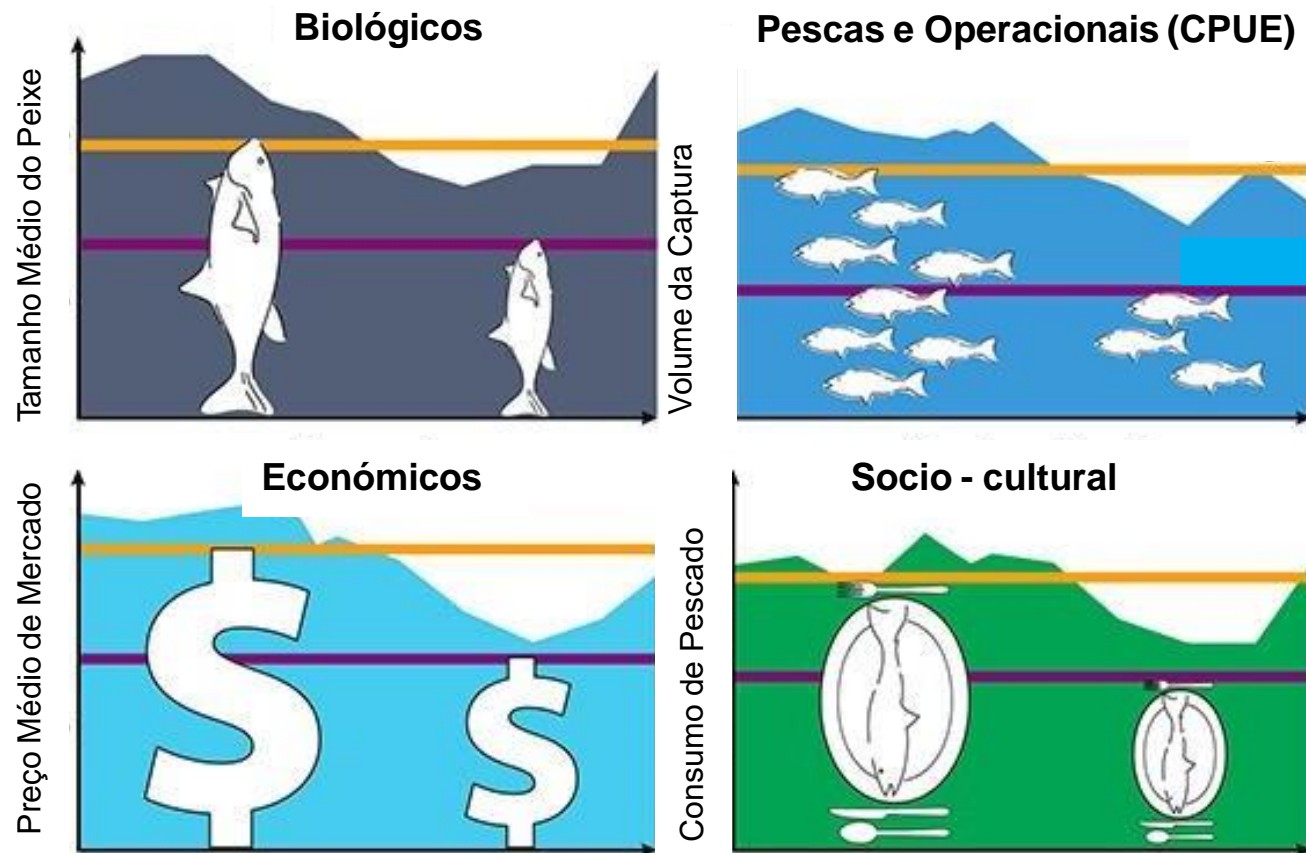


AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DOS INSTRUMENTOS DA GESTÃO

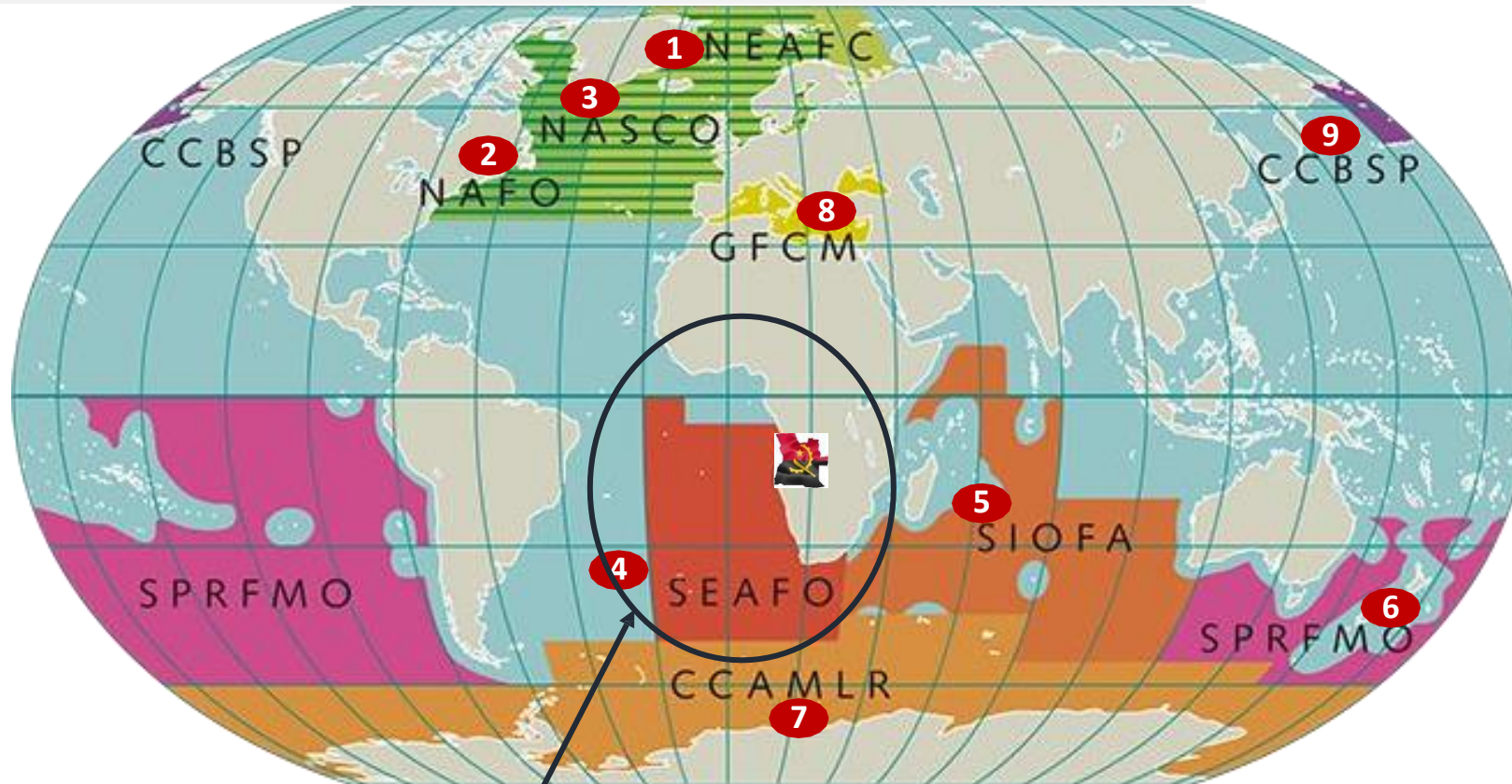
Objectivos da gestão

- Aumento do stock de peixe nas áreas de protegidas
- Aumento das capturas
- Crescimento econômico
- Segurança alimentar
- Proteção ambiental

Indicadores chave de desempenho dos instrumentos

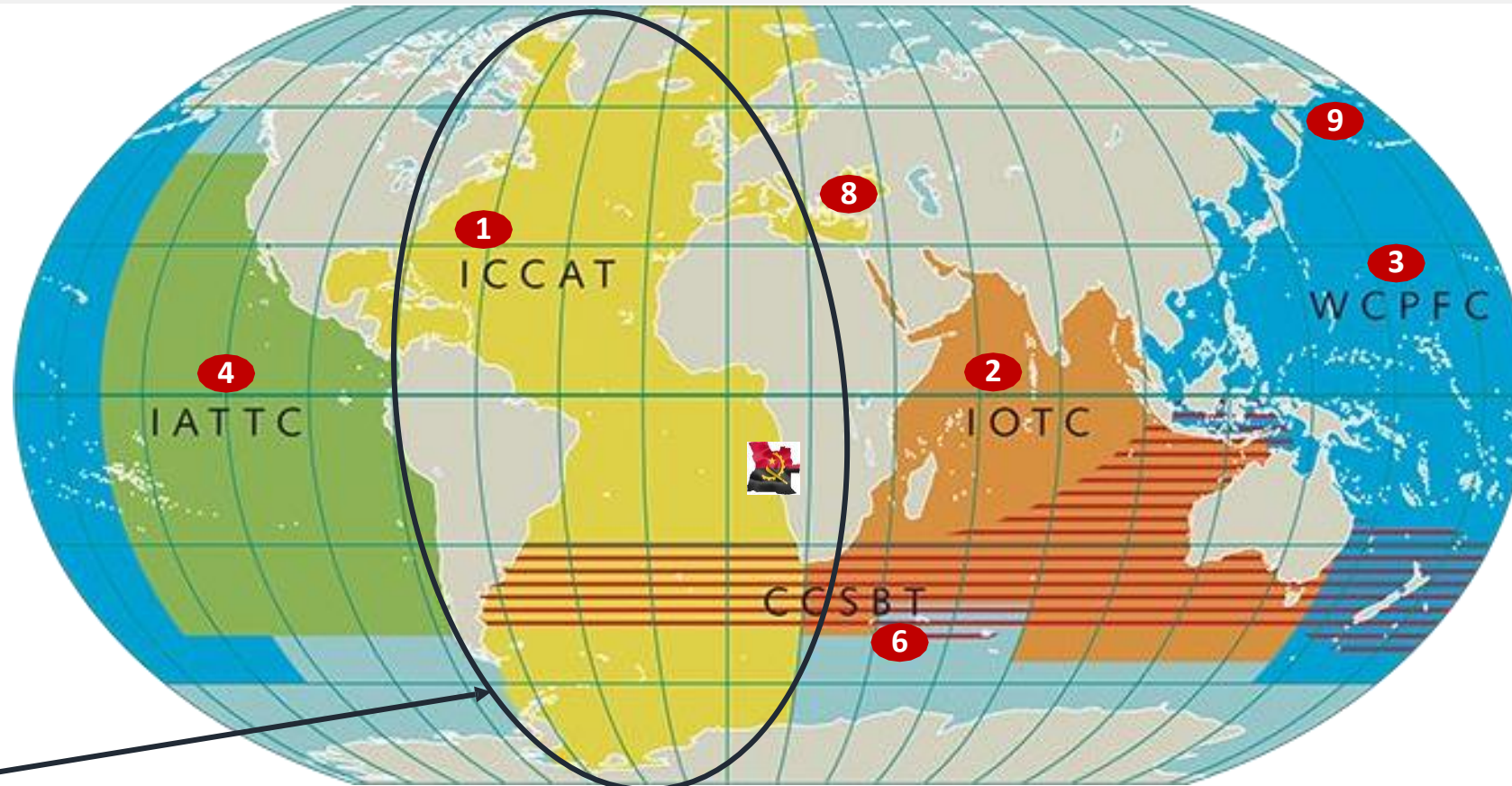


❑ ORGP responsáveis pela gestão de stocks de peixes por região:



- 1 Comissão de Pescas do Atlântico Nordeste (NEAFC)
- 2 Organização das Pescarias do Noroeste do Atlântico (NAFO)
- 3 Organização para a Conservação do Salmão do Atlântico Norte (NASCO)
- 4 Organização das Pescarias do Atlântico Sudeste (SEAFO)
- 5 Acordo de Pesca no Oceano Índico Sul (SIOFA)
- 6 Organização Regional de Gestão de Pescarias do Pacífico Sul (SPRFMO)
- 7 Comissão de Conservação dos Recursos Marinhos Vivos do Antártico (CCAMLR)
- 8 Comissão Geral das Pescas do Mediterrâneo (CGPM)
- 9 Convenção sobre Conservação e Gestão de Recursos de Pollock no Mar Bering Central (CCBSP)

❑ *ORGP responsáveis pela gestão de espécies de peixes altamente migradoras, principalmente o Atum:*



✓1 Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico (ICCAT)

✓2 Comissão do Atum do Oceano Índico (IOTC)

✓3 Comissão de Pescas do Pacífico Ocidental e Central (WCPFC)

✓4 Comissão Interamericana de Atum Tropical (IATTC)

✓5 Acordo sobre o Programa Internacional de Conservação de Golfinhos (AIDCP)

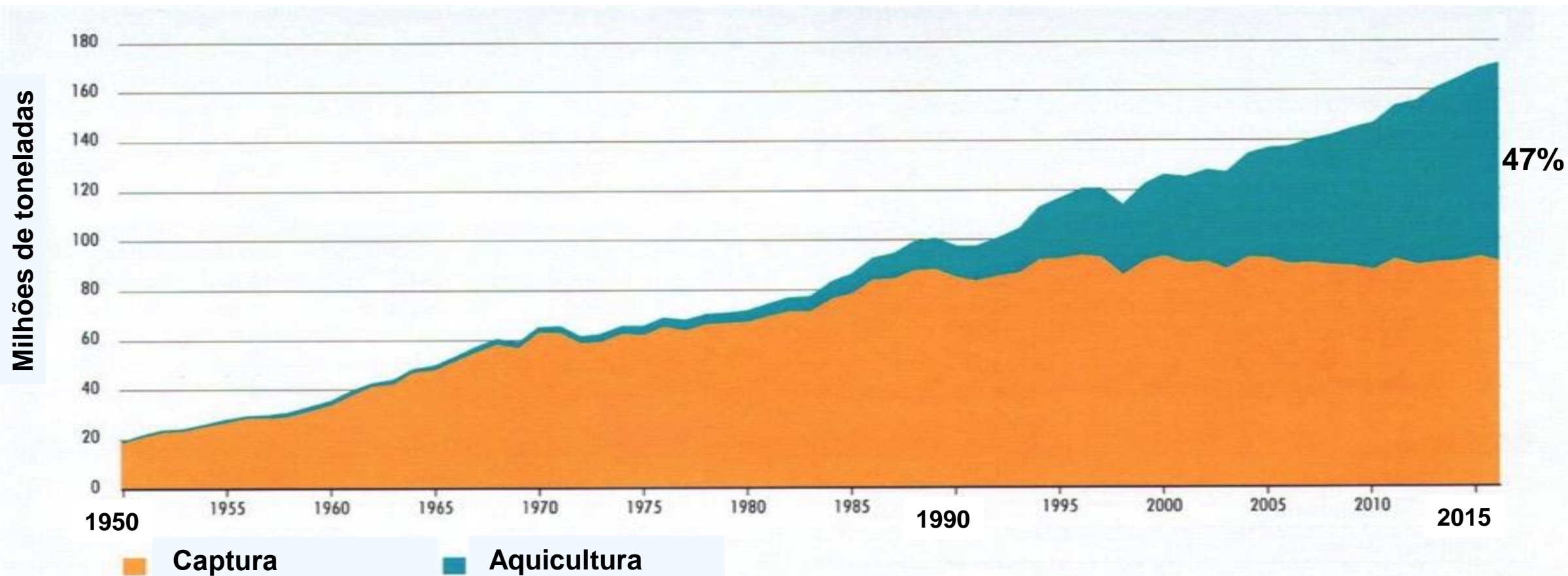
✓6 Comissão de Conservação do Atum Rabilho do Sul (CCSBT)

Noções gerais

A **Aquicultura** é o sector produtivo que mais cresce ao nível mundial. Este crescimento vinha sendo apresentado nos últimos anos como uma alternativa aos tradicionais sistemas de produção de proteína animal.

Actualmente, a Aquicultura não se apresenta como alternativa mas sim como a SOLUÇÃO para superar o vazio provocado pelo declínio da pesca extrativa.

PRODUÇÃO MUNDIAL DA PESCA DE CAPTURA E DA AQUICULTURA

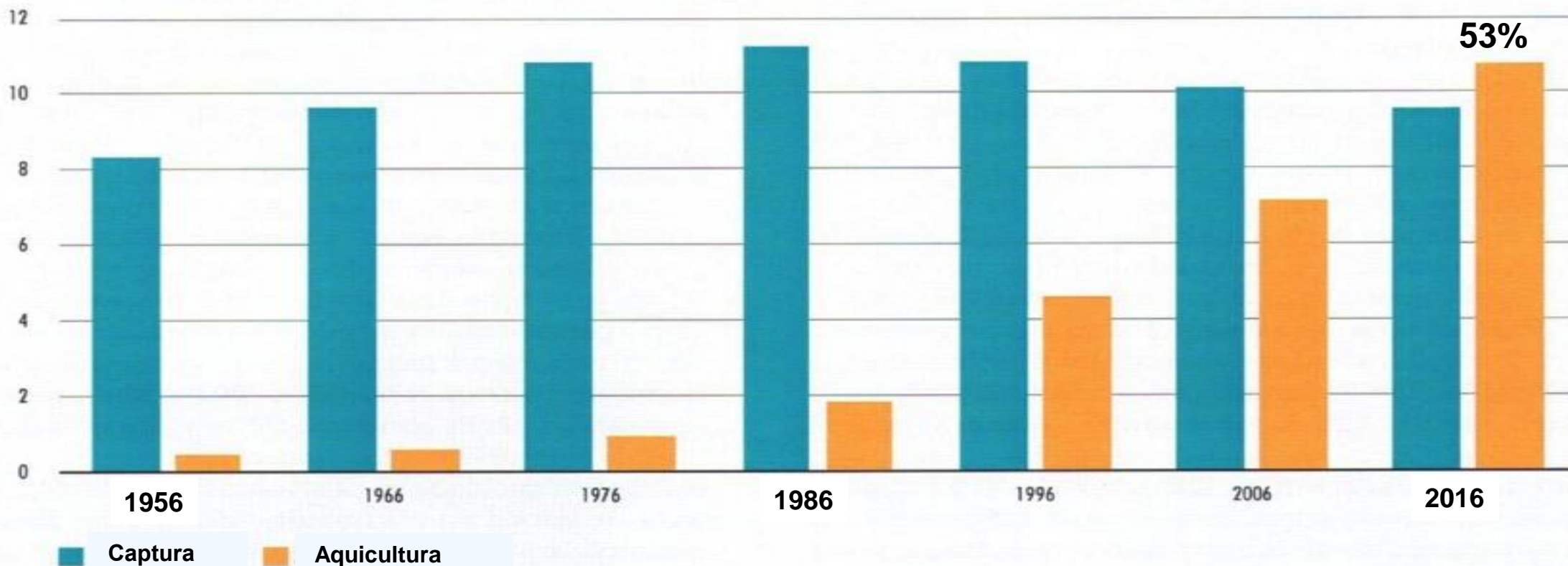


(FAO, 2018)

CONTRIBUIÇÃO DA AQUICULTURA E DA PESCA DE CAPTURA DO PESCADO PARA CONSUMO HUMANO

(FAO, 2018)

Pescado para consumo humano
(kg/capita)



1990 – Estagnação da pesca extrativa e aumento da produção aquícola

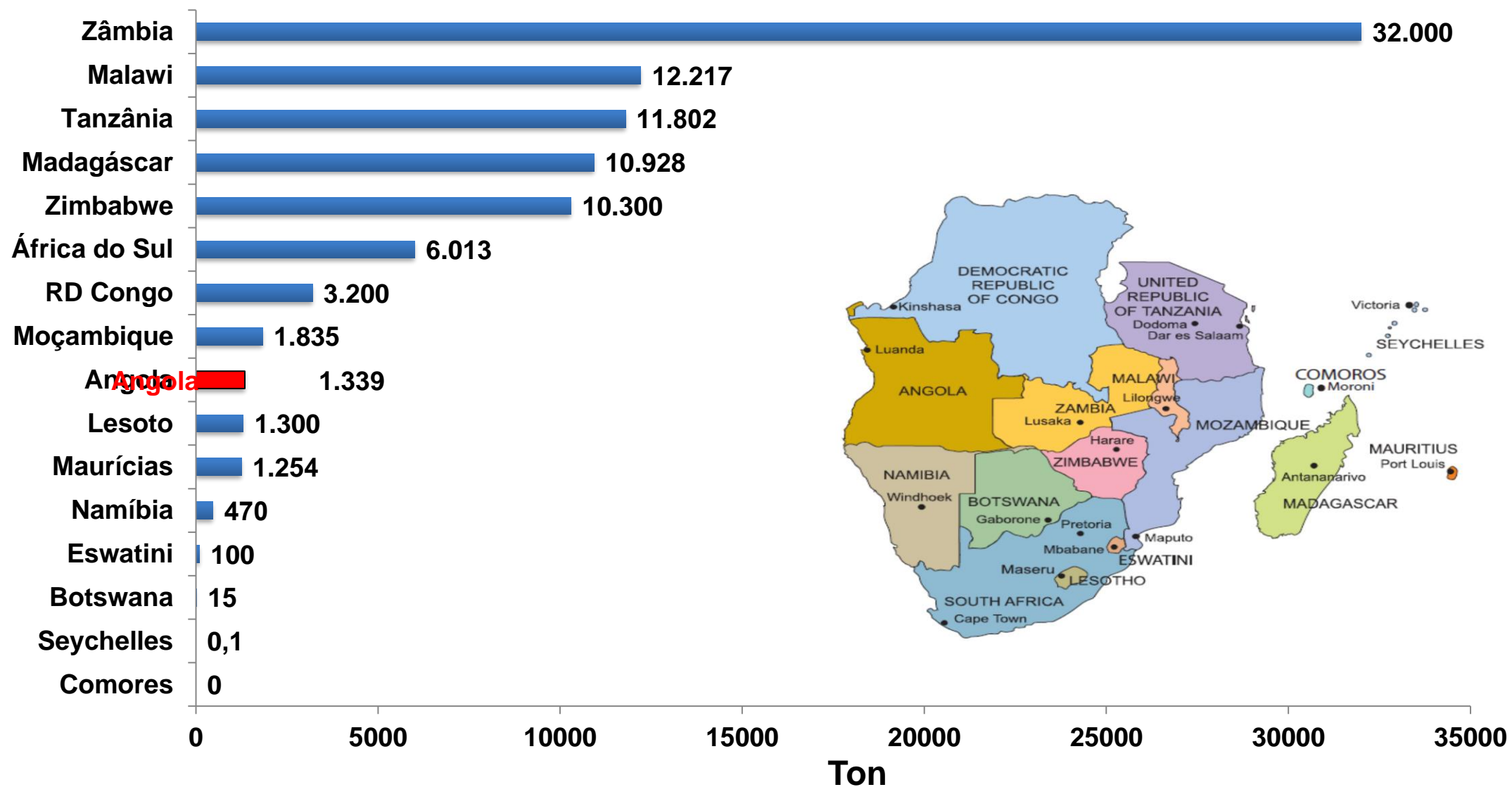
(A maior parte da produção foi da Pesca ocorreu nas águas marinhas e a maior parte da produção aquícola, nas águas continentais)

Contribuição da produção mundial de Aquicultura por região/continente

Região	1995	2000	2005	2010	2015	2016
África	110 (0.5)	400 (1.2)	646 (1.5)	1286 (2.2)	1772 (2.3)	1982 (2.5)
Europa	1581 (6,5)	2051 (6.3)	2135 (4.8)	2523 (4.3)	2941 (3.9)	2945 (3,7)
Américas	920 (3.8)	1423 (4.4)	2177 (4.9)	2514 (4.3)	3274 (4.3)	3348 (4.2)
Ásia	21.678 (88.9)	28423 (87.7)	39188 (88.5)	52452 (89)	67881 (89.3)	71.546 (89.4)
Oceânia	94 (0.4)	122 (0.4)	152 (0.3)	187 (0.3)	186 (0.2)	210 (0.3)
MUNDO	24.383	32.418	44.298	58.962	76.054	80.031

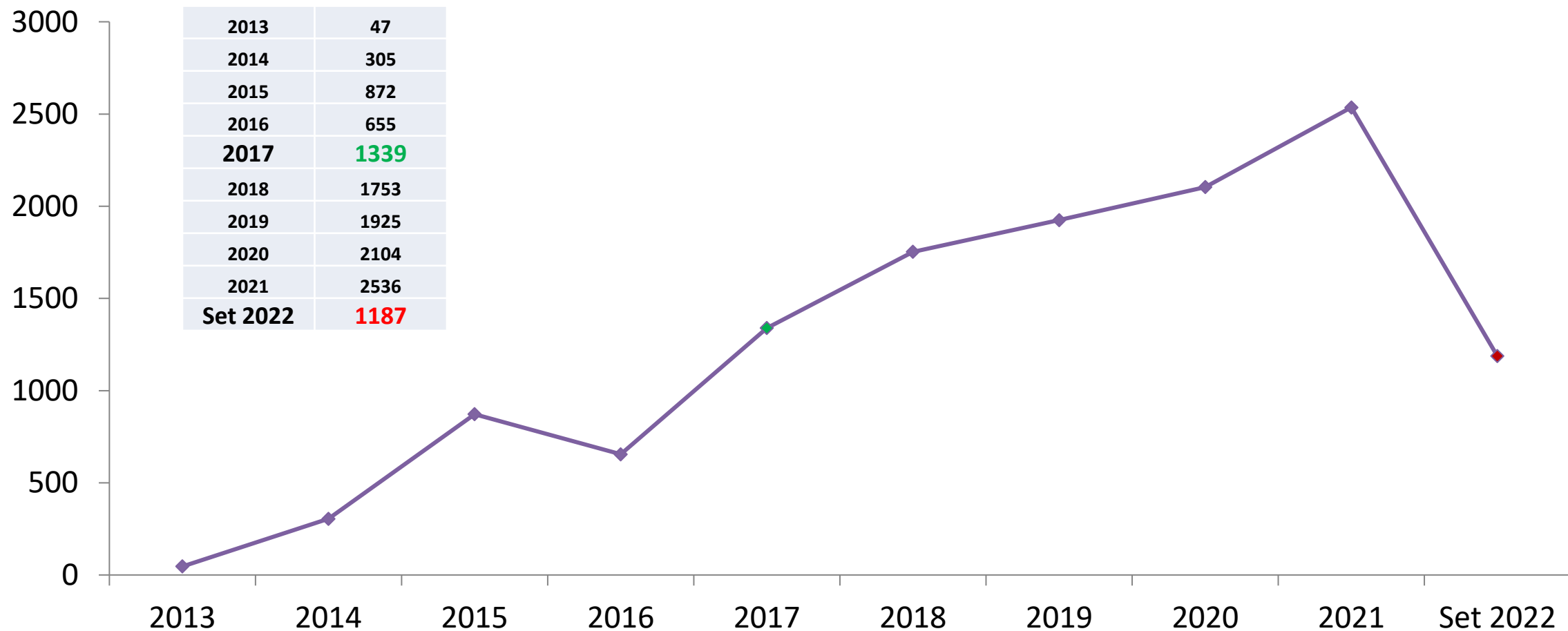
Ásia - é o continente com maior maior produção mundial
África - é o continente com uma produção **promissora**.
Américas – produção estagnada
Europa – Decrescente
Oceânia - é o continente com menor produção

PRODUÇÃO AQUÍCOLA NA REGIÃO DA SADC, 2017



(FAO FishStat, 2018; SADC, 2018)

Dados de Produção geral 2013- Set 2022



PROJEÇÃO NACIONAL VS PROJEÇÃO PDN 2018-2022 Ton/Ano

ANO	PROJEÇÃO	PRODUÇÃO OBTIDA	CUMPRIMENTO %
	PDN 2018-2022	TON	
2018	2000	1.753	87,65
2019	2500	1.925	77,00
2020	3000	2.104	70,13
2021	4000	2.536	53,40
2022	5000	?	

PDN 2018-2022

Constrangimentos

Apoio insuficiente ao sector privado.

Pouca disponibilidade dos recursos financeiros (dificuldade para o acesso ao crédito bancário para financiar projectos de Aquicultura.

Insuficiência de técnicos qualificados para o sector

Pouco incentivo (visibilidade) na sensibilização da actividade (Mídias)

Preços elevadíssimos e exagerados de venda da ração e outros inputs aquícolas

Falta de implementação de uma cadeia de valor geral na Aquicultura

Perspectivas e Desafios

- . **Apostar no desenvolvimento da Maricultura sem prejudicar os avanços da Aquicultura continental.**
(Reactivar o CLMR)
- . **Elaboração do plano de desenvolvimento da Maricultura sustentável através do Plano de Ordenamento do Espaço Marinho (PDEM)**
- . **Intensificar o treinamento, formação e capacitação dos extensionistas em todas as Províncias**
- . **Transformar aquicultura de Fomento em Aquicultura de sustentabilidade**
- . **Incentivar a cooperação entre o MINPERMAR e o Ministério da Educação para introduzir o curso de Aquicultura no Plano Geral da Educação Nacional**
- . **Incentivar a cooperação entre o MINPERMAR e o Ministério das Finanças para a assinatura do memorando sobre as taxas a cobrar para o licenciamento dos projectos aquícolas**
- . **Implementar o projecto sobre o Melhoramento das espécies nativas potenciais para aquicultura**
- . **Incentivar o apetrechamento do Laboratório do IIV do Huambo para os testes sobre o TiLV e outras patologias**
- . **Realização da IIIª Conferência Nacional sobre Aquicultura**



“ O cão é um bom guarda. Mas, só age enquanto estiver solto”.